

## MANEJO DE ANIMAIS SELVAGENS DE ESTIMAÇÃO

LEMOS, G. G. (Aluna Voluntária); WERTHER, K. (Professora); PERLES, L. (Aluna Voluntária); BARBOSA, J. H. T. (Aluno Voluntário); HERÉDIAS-RIBAS, C. M. (Aluna Voluntária); DUMARESQ, M. M. (Aluno Voluntário); OLIVEIRA, J. P. (Pós-graduanda Voluntária); KAWANAMI, A. E. (Pós-graduanda Voluntária); TELES, P. H. F. (Residente Voluntário); MENEGALDO, L. R. (Pós-graduanda Voluntária)

Departamento de Patologia Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Jaboticabal - SP.

### INTRODUÇÃO

Os animais selvagens nativos ou exóticos, tanto de forma legalizada como ilegal, são frequentemente mantidos em ambiente domiciliar como animal de estimação. Na rotina do Serviço de Medicina de Animais Selvagens do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” (SeMAS-HVGLN) da FCAV/Unesp, percebeu-se um aumento anual na casuística de atendimento de aves, mamíferos e répteis selvagens nativos e exóticos de estimação. A maioria de suas enfermidades ocorre em consequência da falta de conhecimento e conscientização dos proprietários a respeito da alimentação, manejo sanitário e ambiental adequados. Compreende-se que as atribuições do médico veterinário especializado em animais selvagens não se limitam ao atendimento ambulatorial. Elas estendem-se à difusão do conhecimento aos proprietários, a fim de prevenir a ocorrência de enfermidades e agravar quadros já existentes. O objetivo do projeto inicialmente foi verificar as origens das afecções dos animais atendidos, para posterior divulgação e orientação à comunidade.

### MÉTODOS

Durante o período de 12 meses (janeiro a dezembro/2012), os animais selvagens atendidos no SeMAS-HVGLN da FCAV/Unesp foram submetidos ao exame semiológico (WERTHER, 2008) pela residente, pós-graduanda e professora deste serviço, acompanhados dos graduandos integrantes do Grupo de Estudos de Animais Selvagens (GEAS) da FCAV/Unesp, envolvidos no projeto. No decorrer do atendimento clínico os proprietários foram orientados quanto às necessidades espaciais, cuidados sanitários, riscos de zoonoses, recomendação de itens alimentares adequados, restrição a contactantes predadores, posse responsável com incentivo à posse de animais legalizados, além da conscientização do impacto, para as espécies nativas, quando retiradas dos *habitats* naturais.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer janeiro a dezembro de 2012, foram realizados 280 atendimentos, entre consultas, internações e retornos, sendo 64 animais provenientes de vida livre, quatro de zoológicos, 14 de criadouros e 161 de proprietários particulares. Na Tabela 1 consta a proporção de animais selvagens nativos e exóticos de estimação atendidos por classe taxonômica.

Tabela 1: Origem dos animais selvagens de estimação, por classe taxonômica, atendidos pelo Serviço de Medicina de Animais Selvagens do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da FCAV/Unesp, no ano de 2012.

Classe	Nativo	Exóticos	Totais
Aves	60	40	100
Répteis	21	7	28
Mamíferos	1	32	33
Totais	82	79	161

As causas de afecções mais frequentes foram: traumas (34,78%) causados por ataque de contactantes, atropelamentos, quedas, compressão. Seguidos de problemas induzidos por manejos inadequados: nutricional (19,25%), sanitário (11,2%) e ambiental (10,55%) e outros (24,22%) (sinais clínicos inespecíficos). Relatou-se em estudos anteriores com aves e répteis que a maioria das afecções são decorrentes de erros de manejo (CANDIOTO et al., 2010; WERTHER et al., 2013).

Quanto à extensão no âmbito interno da universidade, foram orientados, ao longo do ano, estagiários de instituições públicas e particulares do Brasil (17) e do exterior (2); alunos de graduação (16), pós-graduação (3) e residência (2), que puderam aproveitar a oportunidade de manusear os animais, identificar suas alterações, acompanhar o atendimento clínico e vivenciar o contato direto com os proprietários. Dos casos clínicos atendidos foram obtidos materiais para a realização de pesquisas e relatos para publicação científica.

As orientações passadas aos proprietários (importância da posse responsável de animais selvagens, aquisição legalizada, manejo adequados para cada espécie) foram bem recebidas e na sua grande maioria acatadas. Dessa maneira o projeto atende, no âmbito externo, à comunidade, educando para obter uma melhor qualidade de vida dos animais selvagens de estimação.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, será realizada a etapa subsequente, que envolve acadêmicos de graduação e pós-graduação em medicina veterinária, e consiste na divulgação da informação (recomendações a respeito da alimentação e manejo adequados) para estudantes de ensino fundamental de escolas públicas no município de Jaboticabal-SP. Para tanto serão elaborados folders e palestras, abrangendo inicialmente aves, por esta classe ter sido mais frequentemente atendida.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CANDIOTO, C. G.; SOUZA, E.; KAWANAMI, A. E.; OLIVEIRA, J. P. Principais Doenças Nutricionais em Psitaciformes Atendidos no Hospital Veterinário da FCAV-UNESP. In: VI Encontro de Pós-Graduandos UNESP, 2010, Jaboticabal. **Anais...**
- WERTHER, K. Semiologia de Animais Selvagens. In: FEITOSA, F.L.F. (Ed.). **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2008. p. 723-792.
- WERTHER, K.; OLIVEIRA, J.P.; KAWANAMI, A.E.; MENEGALDO; L.R.; CANDIOTO, C.G. Main diseases in red-footed (*Chelonoides carbonaria*) and yellow-footed tortoises (*C. denticulata*) in captivity and their origins. In: 1<sup>st</sup> International Conference on Avian, Herpetological & Exotic Mammal Medicine, 2013, Wiesbaden. **Proceedings 1<sup>st</sup> International Conference on Avian, Herpetological & Exotic Mammal Medicine**. Giessen: VVB Laufersweiler Verlag, 2013. p. 143-144.